

Santa Maria ganha ônibus para o Plano

A partir de hoje entram em funcionamento mais três novas linhas de ônibus ligando o assentamento de Santa Maria ao Plano Piloto de Brasília. Até a semana passada, os cerca de quatro mil habitantes do assentamento eram obrigados a andar quase cinco quilômetros para tomar o ônibus para trabalhar. As linhas foram obtidas a partir de uma articulação entre o empresário alemão Canhedo e o líder comunitário José Dilso, presidente da Associação dos Inquilinos do Gama.

Alemão Canhedo pretende voltar ao Gama no domingo, quando vai à Santa Maria, acompanhado de José Dilso, para discutir outra carência fundamental daquela comunidade: a falta de água encanada. Alemão, que é candidato a deputado federal pelo Partido de Ação Social (PAS), tem um projeto de industrialização das cidades-satélites do Distrito Federal. Ele acha que a industrialização permitirá o aumento de arrecadação de impostos que poderá ser investido na melhoria do equipamento urbano daquelas localidades. Durante esta semana, o candidato manteve contatos com autoridades do governo do Distrito Federal no sentido de verificar a possibilidade de que seja ligado com a maior urgência possível o sistema de abastecimento de água de Santa Maria.

De acordo com José Dilso, já estão instalados em Santa Maria três poços artesianos com suas respectivas bombas d'água. Só faltaria, portanto, a ligação das bombas para que a população tenha acesso ao sistema. Detalhe ressaltado por Dilso: são os próprios moradores de Santa Maria que pretendem arcar com os custos do encanamento que levará a água dos poços às suas casas.

□ O ex-administrador do Gama e candidato a deputado distrital pelo PTR, Pedro Alves, reclamou ontem que ninguém se lembra mais de sua realização na cidade-satélite. Ele citou, como exemplo, a rede de esgotos do Itamaracá, obra realizada durante a sua administração, em 1986. O candidato lembrou, ainda, a iluminação pública na entrada da cidade até as proximidades das agrovilas. Pedro Alves afirmou que está fazendo uma campanha modesto, mais à base do corpo-a-corpo, mas que espera a "compreensão do povo do Gama".